

Patricia ScalzerDo G1 ES, com informações da CBN Vitória

www.g1.globo.com/espírito-santo

Estado aponta cobrança pela água como solução para economia no ES

Medida foi apresentada no Seminário 'Balanço da Década da Água'. Evento foi promovido pela Rede Gazeta.

Para discutir os desafios da gestão hídrica no Brasil e no Espírito, a Rede Gazeta promoveu nesta terça-feira (15), em Vitória, o Seminário “Balanço da Década da Água”. No evento, foram discutidas soluções para a economia desse recursos natural. Uma das alternativas para o estado poderá ser a cobrança pelo uso da água.

O seminário teve como objetivo avaliar conquistas obtidas na gestão da água na última década e debater o panorama para os próximos 10 anos. Uma das ações apresentadas pelo Estado para evitar o desperdício é a cobrança da água que chega até as residências e empresas. Atualmente, a população não paga pela água, a cobrança feita pela Cesan é referente ao tratamento que é dado a ela.

De acordo com o diretor-presidente da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), Paulo Paim, fortalecer os comitês de bacias é uma das ações para garantir uma boa gestão dos recursos hídricos nos próximos 10 anos.



Cobrança de água pode ser solução para o desperdício (Foto: Jonathan Lins/G1)

O gestor acredita que a cobrança pode ser uma maneira de garantir a economia de água. “Na medida em que a sociedade define um valor sobre a cobrança da água, mesmo que seja irrisório, simbólico, ele acaba por induzir o cidadão para a economia de água”, afirmou.

Segundo o presidente da Agerh, em algumas bacias hidrográficas o ritual da legislação para começar a cobrança pelo uso da água já está sendo cumprido. “De um a seis meses podemos implantar a cobrança pelo uso da água. São elas: Guandu, Pontões e Lagoas na bacia do Rio Doce, Jucu, Santa Maria da Vitória e Benevente”, contou.

A oficial de projetos do Programa Mundial de Avaliação de Recursos Hídricos da Unesco na Itália, Angela Ortega, avaliou que a cobrança pelo uso da água pode ser uma saída para evitar a escassez. Entretanto, ela destacou que além da cobrança, um trabalho de conscientização deve ser realizado.

“Quando você tem um custo de água que pesa nos seu bolso, você vai querer economizar, mas não é somente cobrar pela água, é preciso fazer uma conscientização tanto da população como dos outros setores”, disse.

Rio Doce

A diretora da Agência Nacional de Águas (ANA), Gisela Forattini, que também participou do seminário, destacou que um dos desafios para o **Espírito Santo** na próxima década será recuperar o Rio Doce.